

VIGÍLIA de



**Jornada Mundial de Oração e Reflexão
contra o tráfico de pessoas**

ORAÇÃO

São crianças! Não escravos!



Decora-se uma mesa com panos coloridos ou negros. Colocam-se encima a quantidade de velas em conformidade ao número de participantes que você espera, digamos no entanto, que um número superior ao 9. Nove velas serão acesas.

Escolha um hino que está em sintonia com o tema da vigília e que seja conhecido, para que todos possam participar.

Se é possível faça ver o video do Papa Francisco: <https://youtu.be/N6IoCll-d20>

No caso em que não fôr possível, leia-se o seguinte testo.

A photograph of three children jumping joyfully against a clear blue sky. On the left, a girl in a pink shirt and blue jeans has her arms raised. In the center, a boy in an orange shirt and blue jeans is also jumping. On the right, another girl in a pink shirt and blue shorts has her arms raised. The background is a bright blue sky with a hint of green grass at the bottom.

HI NO DE ABERTURA

Papa Francisco – 8 de Fevereiro de 2015

“Queridos irmãos e irmãs, hoje, 8 de Fevereiro, memória litúrgica de Santa Josefina Bakhita, uma irmã do Sudão que, quando era criança teve a experiência dramática de ser uma vítima de tráfico, as Uniões de Superiores e Superioras Gerais dos Institutos religiosos têm promovido a Jornada de oração e reflexão contra o tráfico de pessoas. Encorajo aqueles que estão empenhados em ajudar as pessoas, homens, mulheres e crianças escravizadas, exploradas, abusadas como instrumentos de trabalho ou do prazer, e muitas vezes torturadas e mutiladas. Espero que aqueles que têm responsabilidades de governo devem esforçar-se firmemente para eliminar as causas deste flagelo vergonhoso, um flagelo indigno de uma sociedade civilizada. Cada um de nós deve sentir-se comprometido com a voz de nossos irmãos e irmãs, humilhados em sua dignidade. Rezamos todos juntos.”

INTRODUÇÃO

Depois de ler cada uma destas estatísticas,
apaga-se uma vela com um sopro.



Leitor 1:

São crianças! Não escravos!

Leitor 2: A terceira edição da Jornada Internacional de Oração e Reflexão contra o tráfico de pessoas, revela a dor e a esperança de meninas, meninos e adolescentes vítimas do tráfico.

De acordo com as últimas estatísticas oficiais das Nações Unidas, um terço das vítimas do tráfico são crianças. O número de pessoas traficadas que são menores de 18 anos, está constantemente aumentando-se no mundo inteiro.

Crianças e adolescentes são traficadas para fins de exploração sexual, de servidão doméstica, do casamento forçado, de adoções ilegais, do trabalho forçado, da remoção de órgãos, da mendicância, actos criminosos (como é o caso de crianças-soldados, contrabando da droga) e da bruxaria.

É urgente escutar o grito dos mais pequenos, de todos, de cada família e cada comunidade, que sofrem a violência da exploração e da escravidão, que estão feridos e humilhados.

Leitor 1: Nós queremos ser um sinal de esperança para todas as crianças traficadas e suas famílias, e digamos:

“São crianças! Não escravos!”

- No mundo existem 168 milhões de crianças que trabalham. Mais da metade, 85 milhões, são empregadas em trabalhos perigosos. (OIT)
- 20 milhões de trabalhadores infantis são empregados em fábricas de vestuário, tapetes, brinquedos, fósforos e cigarros laminados à mão. A agricultura continua sendo desde muito tempo, o sector mais importante onde se encontram os trabalhadores infantis (98 milhões, o que corresponde a 59%), mas os problemas não são insignificantes, nem mesmo nos serviços (54 milhões) e na indústria (12 milhões) - na maior parte na economia informal. A maioria das crianças trabalha em fazendas agrícolas que produzem produtos de consumo como cacau, café, algodão, borracha e outras culturas. (OIT)
- A Ásia e o Pacífico ainda têm o maior número (quase 78 milhões ou 9,3% da população infantil), mas a África Subsaariana continua a ser a região com maior incidência de trabalhadores infantis (59 milhões, ou seja 21% do total). (OIT)
- Há 13 milhões de trabalhadores infantis na América Latina e no Caribe. No Oriente Médio e Norte da África são 9,2 milhões. (OIT)
- Todos os anos, 22.000 crianças morrem em acidentes de trabalho. 9% na indústria, incluindo na mineração e pedreiras, nas fábricas e nas construções. (OIT)
- O número de crianças envolvidas em conflitos armados aumentou-se para cerca de 300.000 na última década. A idade média das crianças-soldados é de 14 anos. 40% das crianças-soldados são meninas. (OIT)
- No mundo existem 2 milhões de crianças são sujeitas à prostituição no mercado global do comércio do sexo. (UNICEF)
- Todos os anos, milhões de crianças em todo o mundo são igualmente exploradas sexualmente, na prostituição ou na pornografia, a maioria enganadas e obrigadas pela força à esta situação, com falsas promessas e pouco conhecimento dos riscos. (UNICEF)
- Cerca de 1 em cada 10 meninas com menos de 20 anos, em algum momento de suas vidas, foram submetidas a ter relações sexuais forçadas ou outros atos sexuais contra a sua vontade.

Música - Longa pausa de reflexão.

Palavra de Deus

"Mas se alguém escandalizar um destes pequeninos, que crêm em mim, melhor fora que lhe pendurassem ao pescoço uma pedra de moinho, e o lançassem no fundo do mar."

(Mt 18:6; cf. Mc 9:42; Lc 17:2)

Palavra da Igreja

da Mensagem da Jornada Mundial dos Refugiados 2017

Como podemos ignorar este grave aviso quando vemos a exploração realizada por pessoas sem escrúpulos? Tal exploração prejudica as meninas e os meninos que são levados à prostituição ou à lama da pornografia; que são escravos como trabalhadores infantis ou crianças-soldados; envolvidos no tráfico de drogas e outras formas de criminalidade; que são forçados a fugir do conflito e da perseguição, correndo o risco de encontrar-se sozinho e abandonado?

Além disso, a linha divisória entre a migração e o tráfico pode às vezes ser muito sutil. Há muitos factores que contribuem para tornar os migrantes vulneráveis, especialmente se são crianças: a pobreza e a falta de meios para sobreviver – aos quais se acrescentam as expectativas irrealistas geradas pelos meios de comunicação–; o baixo nível de alfabetização; a ignorância da lei, da cultura e frequentemente da língua dos países de acolhimento. Tudo isso torna as crianças fisicamente e psicologicamente dependentes. Mas a força mais poderosa que impulsiona a exploração e o abuso de crianças é a demanda. Se não forem tomadas medidas mais rigorosas e eficazes contra aqueles que lucram com tal abuso, não seremos capazes de parar as múltiplas formas de escravidão onde as crianças são as vítimas.

Pausa para reflexão – Silêncio.

Testemunhos. Partilha de clips de vídeo ou textos a ler, relacionados com o tráfico de crianças e adolescentes. - Seria melhor que cada país fosse capaz de apresentar testemunhos locais.

Alguns foram recolhidos e podeis encontrar alguns no site: www.preghieracontrotratta.org

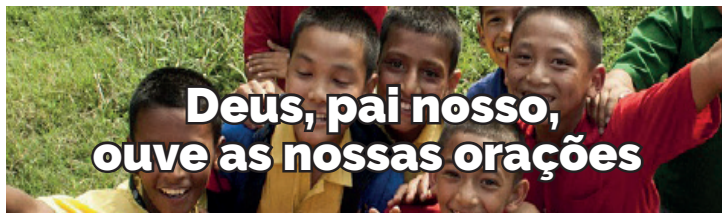
Silêncio – pausa para reflexão – 10 / 15 s.

Silêncio ou música para pausa de reflexão.

Canção: (a escolha).



Leitor 1: Senhor e Pai Nosso, que dissestes a Jeremias: *"Todavia, trarei restauração e cura para ela; curarei o meu povo e os deixarei gozar de muita prosperidade e segurança"*. Com confiança apresentamos diante do altar as nossas preocupações... e a nossa resposta será:



Palavra de Deus: *Durante a leitura do Evangelho, um círio ou uma grande vela, será introduzida e colocada na mesa perto das outras velas.*

**"Em verdade vos digo que,
sempre que o fizestes a um destes
meus irmãos, mesmo os mais pequeninos,
a mim o fizestes.."**

(Mt. 25, 40)

Temos de reconhecer que muitos esforços estão sendo feitos para acabar com os crimes contra as crianças e adolescentes. Muitas pessoas estão fazendo a diferença no mundo:

Em cada ponto que se lê, acende-se uma vela em cima da mesa.

- São muitas as Congregações de religiosas e Organizações Eclesiásticas como Caritas que oferecem protecção e abrigo para crianças e adolescentes sobreviventes do tráfico. Depois de serem resgatados de qualquer tipo de exploração e tráfico, as casas de acolhida oferecem assistência psicológica, educacional e sócio sanitária. Estes centros permitem que as crianças construam seu próprio futuro! Muitas dessas crianças após um tempo de cura holística, são capazes de retornar às suas famílias de origem.

Todos juntos: **"Em verdade vos digo que, sempre que o fizestes a um destes meus irmãos, mesmo os mais pequeninos, a mim o fizestes."**
(Mt. 25, 40)

- Nos últimos 10 anos, muitas organizações tinham promovido actividades de prevenção para reduzir a vulnerabilidade e, consequentemente, o risco de tráfico de pessoas: Programas educacionais, bolsas de estudo para crianças de famílias pobres em áreas rurais, projectos para promover a autonomia económica e geração de renda e promover o acesso aos serviços de saúde. A prevenção tornou-se uma palavra-chave para promover uma verdadeira mudança na sociedade, oferecendo oportunidades e alternativas genuínas para meninos e meninas e suas famílias.

Todos juntos: **"Em verdade vos digo que, sempre que o fizestes a um destes meus irmãos, mesmo os mais pequeninos, a mim o fizestes."** (Mt. 25, 40)

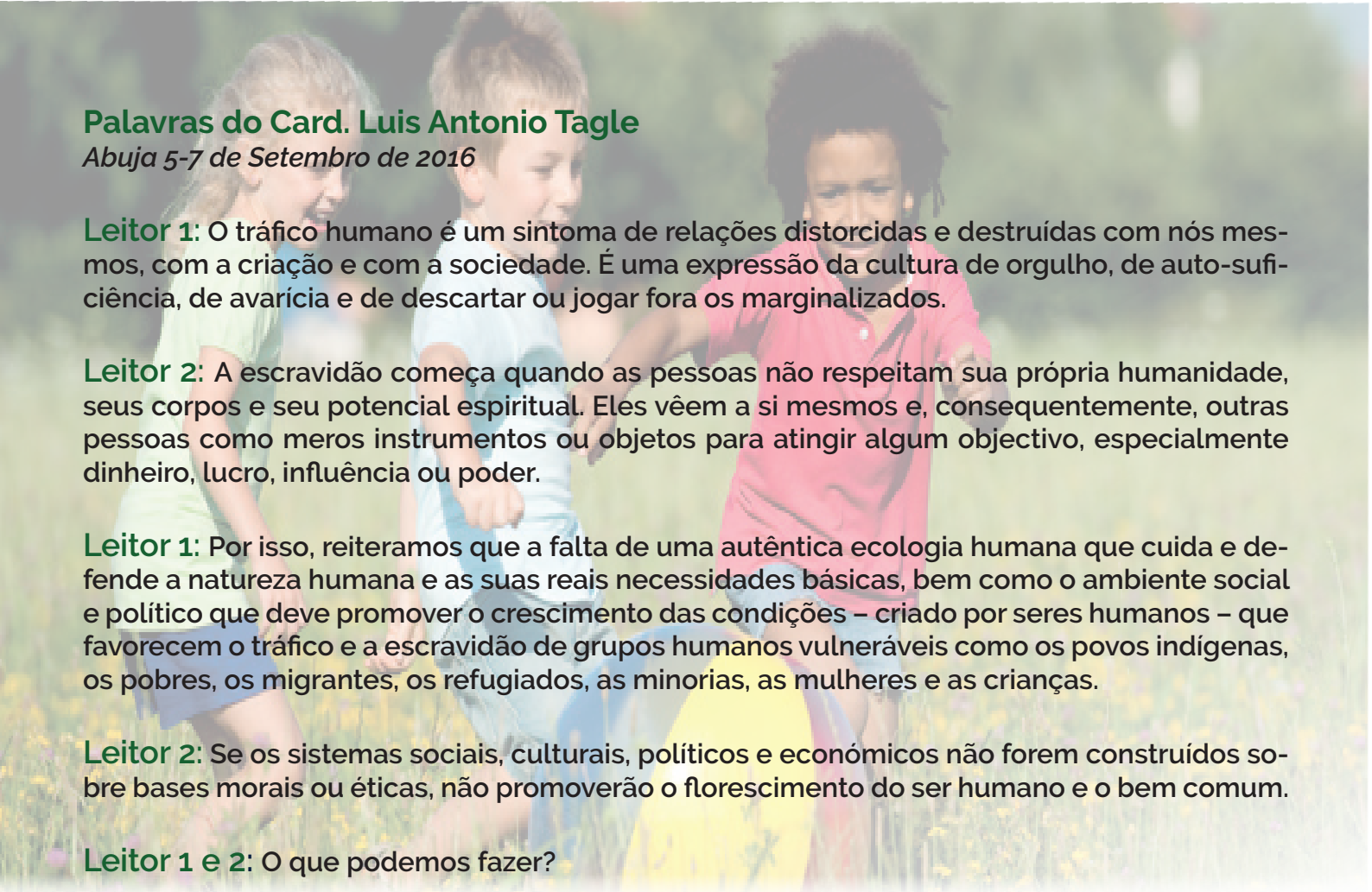
- No mundo, organizações sem fins lucrativos, organizações religiosas e de base, governos, movimentos sociais e empresas, reforçam a colaboração e a criação de redes a nível local, regional e internacional para erradicar o tráfico de pessoas.

Todos juntos: **"Em verdade vos digo que, sempre que o fizestes a um destes meus irmãos, mesmo os mais pequeninos, a mim o fizestes."** (Mt. 25, 40)

- O compromisso integrado de muitas organizações e as políticas sociais de muitos governos ajudaram a reduzir o número de trabalhadores infantis. O número global de trabalhadores infantis diminuiu um terço desde 2000. A mudança é possível!

Todos juntos: **"Em verdade vos digo que, sempre que o fizestes a um destes meus irmãos, mesmo os mais pequeninos, a mim o fizestes."** (Mt. 25, 40)

Silêncio – longa pausa.



Palavras do Card. Luis Antonio Tagle

Abuja 5-7 de Setembro de 2016

Leitor 1: O tráfico humano é um sintoma de relações distorcidas e destruídas com nós mesmos, com a criação e com a sociedade. É uma expressão da cultura de orgulho, de auto-suficiência, de avarícia e de descartar ou jogar fora os marginalizados.

Leitor 2: A escravidão começa quando as pessoas não respeitam sua própria humanidade, seus corpos e seu potencial espiritual. Eles vêem a si mesmos e, consequentemente, outras pessoas como meros instrumentos ou objetos para atingir algum objectivo, especialmente dinheiro, lucro, influência ou poder.

Leitor 1: Por isso, reiteramos que a falta de uma autêntica ecologia humana que cuida e defende a natureza humana e as suas reais necessidades básicas, bem como o ambiente social e político que deve promover o crescimento das condições – criado por seres humanos – que favorecem o tráfico e a escravidão de grupos humanos vulneráveis como os povos indígenas, os pobres, os migrantes, os refugiados, as minorias, as mulheres e as crianças.

Leitor 2: Se os sistemas sociais, culturais, políticos e económicos não forem construídos sobre bases morais ou éticas, não promoverão o florescimento do ser humano e o bem comum.

Leitor 1 e 2: O que podemos fazer?

Leitor 3: Primeiro, como Igreja e comunidades baseadas na fé, devemos ter compaixão pelas vítimas do tráfico humano.

(Um breve silêncio)

Leitor 4: Em segundo lugar, precisamos educar e formar nossas consciências sobre o verdadeiro valor da pessoa humana, da natureza humana, do corpo humano e do trabalho humano.

(Um breve silêncio)

Leitor 5: Em terceiro lugar, devemos ser a consciência da sociedade. Ao engajar-nos activamente na transformação das estruturas sociais, culturais, políticas e económicas, poderíamos reorientá-las para a dignidade inviolável da pessoa humana e do bem comum. Denunciar e combater a corrupção, erradicar a miséria e a pobreza, proporcionar acesso à educação e aos serviços sociais e criar fortes sistemas de protecção social são algumas das acções que podemos empreender.

Leitor 1 e 2: O que cada um de nós pode fazer?

Leitor 1: O que posso fazer? Como isso é possível?

Se cada um de nós perguntamo-nos, em um contínuo processo de oração e reflexão, alguém, em algum lugar, encontrará uma resposta, terá uma ideia, iniciará um projecto para melhorar a situação. Temos de aprender juntos, compartilhando ideias, bons exemplos e, acima de tudo a esperança.

Leitor 2: Agora é o momento de compartilhar o nosso compromisso pessoal – Quem deseja pode expressa-lo em alta voz enquanto acende uma das velas na frente do altar.

ORAÇÃO FINAL:

Quando ouvimos falar de crianças, mulheres e homens que são enganados e levados a lugares desconhecidos para fins de exploração sexual, trabalho forçado e venda de órgãos, os nossos corações se indignam e nossos espíritos se entristecem porque sua dignidade e seus direitos são pisoteados por meio de ameaças, mentiras e violência.

Ó Deus, ajuda-nos a contrastar com as nossas vidas todas as formas de escravidão. Oramos com Santa Bakhita para que o tráfico de pessoas tenha fim. Dá-nos sabedoria e coragem para estarmos mais perto de todos aqueles cujos corpos, corações e espíritos foram feridos, para que juntos possamos realizar as Tuas promessas de vida, de ternura e de amor infinito por estes nossos irmãos e irmãs explorados. Toca os corações daqueles que são responsáveis por este crime grave e apoia o nosso compromisso pela liberdade, que é o Teu dom para todos os Teus filhos e filhas.



Canção final

Fontes estatísticas

<http://www.theworldcounts.com/stories/Child-Labor-Facts-and-Statistics>

Marking progress against child labour - Global estimates and trends 2000-2012 (ILO-IPEC, 2013).

<http://www.humanrights.gov/the-facts-on-child-soldiers-and-the-cspa.html> (USA)

<http://borgenproject.org/10-child-labor-facts/>

https://en.wikipedia.org/wiki/Child_labour

http://www.answers.com/Q/What_are_facts_about_child_labor#slide=1

Fonte: Agência Nacional de Crime (2014) Reino Unido

Ideias para a oração dos fiéis. São crianças! Não escravos!

Senhor, a Tua Palavra nos chama à ter fome e sede de justiça, guia-nos à misericórdia e renova-nos. Conduza-nos à uma fé que nos compromete a construir um mundo melhor para todos os Teus filhos e Tuas filhas.

Senhor, ajude-nos a denunciar todos os crimes contra as crianças. Empurre-nos a agir sempre que suspeitamos que uma criança está em situação de perigo. Não nos deixe em paz até que não sejamos capazes de agir em seu favor.

Senhor, Tu que vês o sofrimento das crianças exaustas de longas horas de trabalho e que têm pouco para comer. Tu conheces a sua fadiga e sabes que podem ficar doentes com facilidade. Protegê-los do perigo e leva-nos a agir em seu favor.

Senhor, rezamos pelos governantes para que eles promovam leis contra todas as formas de exploração e promovam leis sociais que façam possível o progresso da educação e do crescimento integral de meninos e meninas. Que os governos de todo o mundo realmente se comprometam na realização dos Objectivos Sustentáveis de Desenvolvimento do Milénio, no tempo previsto.

Senhor, rezamos por todas as crianças, independentemente de suas condições socioeconómicas, para que possam ter acesso a programas educativos integrais que permitem o crescimento espiritual, físico, emocional e académico.

Senhor, ajude-nos a apoiar cada família, para que possam viver a plenitude da vida como você queria para eles.